

A POLÍTICA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO: ALTERAÇÕES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DE 2017

Adriana Batista Afonso¹

Sandra Escovedo Selles²

RESUMO

O presente trabalho é resultado de recorte de dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal Fluminense (UFF). Nesta produção, objetivou-se compreender o processo de produção da política curricular para os anos iniciais do Ensino Fundamental, focalizando as mudanças implementadas com a publicação do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) a partir de 2017. Especificamente, trata-se de, dentro dos estudos do currículo, examinar uma de suas dimensões constitutivas, quais sejam, as políticas curriculares que integram o quadro recente de reformas educacionais brasileiras. Para isso, enfocamos a política nacional de produção e regulação de livros didáticos, em particular, as mudanças implementadas no PNLD com a publicação do decreto nº 9.099 em 2017 (BRASIL, 2017), para refletir sobre possíveis desdobramentos das alterações então propostas. O objeto de pesquisa se configura na imbricação dos discursos que influenciaram o contexto de produção dessas políticas de obras didáticas e na perspectiva curricular que o Programa apresenta. Destaca-se a influência do PNLD como indutor e legitimador de mudanças pedagógicas e curriculares, representando um relevante campo de disputa no cenário educacional, alvo de negociações e embates sobre a definição dos conhecimentos curriculares considerados legítimos. Além de seu potencial de influência na educação nacional, o PNLD também assume lugar de destaque dentre as políticas públicas educacionais brasileiras mediante o volume de verbas públicas destinado ao Programa. Se, por um lado, essas altas cifras são justificadas pela amplitude que caracteriza o PNLD, por outro, também marcam a importância das relações comerciais construídas mediante a realização das etapas do Programa, impactando a organização de todo o mercado editorial brasileiro (CASSIANO, 2007). Para a pesquisa, foi proposta a abordagem qualitativa, com quadro teórico tecido

¹ Mestre – Universidade Federal Fluminense, Niterói (UFF - Brasil) adriana_afonso@id.uff.br

² Professora Titular - Universidade Federal Fluminense, Niterói (UFF-Brasil)
sandraselles@id.uff.br

no campo dos estudos do currículo, em especial, com as contribuições da abordagem do Ciclo de políticas formulada por Stephen Ball e colaboradores (BALL, 2001; 2006; 2018; 2020. BALL; MAINARDES, 2011; MAINARDES, 2006; MAINARDES; MARCONDES, 2009). Destacamos a interligação entre o contexto sociopolítico e a formulação de políticas educacionais, sublinhando a relevância de analisar os discursos e as estratégias linguísticas presentes nos documentos políticos para compreender, em diálogo com o Contexto de Influência, o impacto destas políticas no âmbito educacional. Da mesma forma, os subsídios das investigações de Ball e colaboradores acerca de novas redes políticas globais e a influência do imaginário neoliberal são colocadas em diálogo com contextos históricos, viabilizando a compreensão de nosso objeto em sua complexidade e dentro dos movimentos que conformam o livro didático como produção cultural, assim como as perspectivas de políticas educacionais como negociação e embate entre diferentes grupos, compreendendo a produção de políticas como processos permeados por possibilidades de atuação, assim como constrangimentos nas diversas instâncias (BALL; MAGUIRE; BRAUN, 2016). Para a exame do material empírico deste trabalho, foi realizada análise comparativa entre as edições 2016 e 2019 do PNLD, compreendendo documentos publicados entre 2013 e 2021. Esta seleção justifica-se por abranger documentos referentes aos anos iniciais do Ensino Fundamental e às edições imediatamente anterior e posterior à publicação das citadas alterações no Programa em 2017. Os resultados apontam a ampliação da entrada de organizações da sociedade civil e empresas privadas no setor público por meio de persuasão e influência no governo, na mídia e nas produções acadêmicas, alcançando a formulação de propostas políticas, aqui enfocadas especialmente aquelas dedicadas à regulação da adoção, uso e distribuição de obras didáticas. Também é possível observar a ampliação de redes políticas globais engajadas na defesa e na divulgação de conceitos caros à perspectiva neoliberal, além de mudanças na estrutura do mercado editorial brasileiro. Por meio da análise do Contexto da Produção de Texto, percebeu-se que a mudança verificada na nomenclatura do programa aponta a ampliação de sua abrangência e, mais que apenas a fusão de dois programas anteriores, marca mudanças políticas nas definições do PNLD. Foi possível concluir que a edição de 2016 do Programa representou uma versão que concretiza certos progressos no âmbito educacional. Contudo também foi possível vislumbrar, nessa edição, a presença de elementos que dialogam com tendências tecnicistas e se aproximam

de discursos neoliberais. Quanto à edição 2019 do Programa, salienta-se que esta marca retrocessos, como a preponderância de determinados componentes curriculares sobre outros, especificamente a primazia de Língua Portuguesa e Matemática sobre as demais áreas, além de trazer repetidas menções à fragilidades da formação docente, a necessidade de avaliações de larga escala e a primordial inserção qualificada dos estudantes no mundo do trabalho. Por meio dessa análise, foi possível observar formas como o discurso neoliberal se apresenta em elementos microssociais, como a competição, a performatividade, o empreendedorismo e a individualização. Entendemos assim que a maximização dessas bases do currículo neoliberal pode ser sintetizada no atrelamento de todos os processos do PNLD 2019 à BNCC (BRASIL, 2018) numa perspectiva de sujeição e no entendimento do Programa como um destacado instrumento para a implementação nacional da reforma nacional defendida na Base. Tal análise contribuiu para uma visão crítica do papel dos documentos políticos na gestão da educação e na construção do conhecimento. Dessa investigação, depreendemos que as mudanças verificadas no Programa a partir de 2017 dialogam mais intensamente com as bases do currículo neoliberal elencadas por Ball (2020), a saber, a desvalorização docente, a reforma de sistemas educacionais por meio do uso de metas, a criação de habilidades ou de lucros ao invés de ideais, na medida em que o valor dos conhecimentos está atrelado aos seus impactos, ao quanto valem a pena, ao quanto rendem. Premissas de uma educação menos voltada para o bem comum e mais para o progresso individual em conformidade com uma reestruturação do Estado, que distancia as bases e propósitos da educação das perspectivas do bem coletivo e da justiça social.

Palavras-chave: PNLD; Currículo e políticas Curriculares; Educação em Ciências; Anos Iniciais.

Referências Bibliográficas

BALL, Stephen. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, v.1, n.2, p. 99-116. Jul./Dez. 2001.

_____. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. **Currículo sem Fronteiras**. v.6, n.2, p.10-32. Jul./Dez. 2006.

_____. Política Educacional Global: reforma e lucro. **Revista de Estudos Teóricos**

y Epistemológicos em Política Educativa. v.3, p. 1-15, 2018.

_____. **Educação global S.A.:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2020.

BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. **Como as escolas fazem políticas:** atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Políticas Educacionais,** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Decreto n. 9.099, de 18 de jul. de 2017. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9099.htm Acesso em 01 de mar. de 2021.

_____. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 06 de mar. de 2022.

CASSIANO, Célia Cristina de F. **O mercado do livro didático no Brasil:** da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-2007). 2007. Tese (Doutorado em Educação: História, Política e Sociedade) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo São Paulo, 2007.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

MAINARDES, Jefferson; MARCONDES, Maria Inês. Entrevista com Stephen J. Ball: Um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009.